



RELATÓRIO ANUAL

2021

WWW.EDUCACAOSEMFRONTEIRAS.ORG.BR



SUMÁRIO

- 02** Palavras do presidente
- 03** Quem somos
- 04** Missão, visão e valores
- 05** Compromisso com a Agenda 2030
- 06** Nossas atividades
- 23** Parcerias Institucionais



PALAVRAS DO PRESIDENTE

O ESF nasce em 2020, durante a pandemia, com a proposta de ressignificar vidas e criar um novo mundo através da educação no ensino superior. Fundado com investimento familiar, nessa fase de consolidação, mesmo em meio a tempos de incerteza e instabilidade, pudemos alcançar resultados bastante positivos.

Diante do triste cenário de conflitos, guerras e graves violações de Direitos Humanos que estamos acompanhando, cabe reafirmar o compromisso do Educação Sem Fronteiras e de toda a sua equipe com a vida daqueles que são forçados a deixar suas casas em busca de sobrevivência: migrantes e refugiados que chegam diariamente ao Brasil. Além disso, ressaltamos nosso alinhamento com movimentos globais e, dentre eles, reforçamos também nosso comprometimento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram a Agenda 2030 liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para nós, a solução duradoura para a questão social da migração e do refúgio é a educação superior. É por meio dela que pretendemos garantir a inclusão digna destas pessoas na sociedade brasileira e que caminharemos na direção de um país mais justo e mais seguro no futuro.

Por fim, cabe agradecer às pessoas que tornam isso possível a cada dia: uma rede de colaboradores, prestadores de serviços, estudantes, voluntários e parceiros, entusiastas pela causa e por nossa organização. A vocês, gostaria de deixar meus mais sinceros agradecimentos.

É com muita alegria que compartilho, em nome do Educação Sem Fronteiras, carinhosamente chamado de ESF, o informe de todas as atividades realizadas no ano de 2021. Este foi um marco importante, onde seguimos otimistas, construindo ações que contribuam para um desenvolvimento humano mais sustentável. Vamos juntos!



Adriano Abdo
Fundador e Presidente



QUEM SOMOS

Somos muitas e muitos. Mais de 1000. E, somando, somos **o primeiro Instituto de Educação, na América Latina, para migrantes e refugiados.**

Trabalhamos para que migrantes e refugiados tenham acesso à educação. Para isso, fizemos um estudo aprofundado do processo de integração dessas pessoas para entender as principais demandas e barreiras. A partir desse **mapeamento** e da **escuta ativa** de nossos estudantes, pudemos direcionar de forma mais assertiva nossas ações e nossas abordagens.

Nesse sentido, atuamos com cursos de língua portuguesa, cursos profissionalizantes, orientação profissional, elaboração de projeto de vida e com uma de preparação multidisciplinar para o ensino superior.



NOSSO PROPÓSITO

Ressignificar vidas e criar um novo mundo através da educação no ensino superior.



NOSSA MISSÃO

Viabilizar o acesso e a conclusão do ensino superior para migrantes e refugiados.

NOSSA VISÃO

Ser o principal articulador do país para a redução das barreiras de entrada e permanência de migrantes e refugiados no ensino superior.

NOSSOS VALORES





COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

O Instituto Educação Sem Fronteiras está alinhado com 6 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):





NOSSAS ATIVIDADES

1. Acolhimento e Integração

A área de acolhimento e integração é entendida como o coração do Instituto Educação Sem Fronteiras. O setor de Acolhimento e Integração do Instituto Educação Sem Fronteiras é responsável por realizar o cadastro de migrantes e refugiados; o atendimento inicial através de plantões; comunicação com o público atendido e encaminhamento a serviços. Também tem sido responsável por organizar e acompanhar cursos profissionalizantes, atuando desde o processo seletivo ao acompanhamento do estudante no curso.

O cadastro de pessoas no Instituto Educação Sem Fronteiras é realizado por meio do *Google Forms*. É nesse formulário que temos registradas as informações mais importantes sobre a população atendida. São esses dados que nos permitem conhecê-los e apreender quais são suas demandas, necessidades e interesses. O procedimento é realizado em cumprimento as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018). Até o final de 2021 eram 857 inscrições ativas em seu banco de dados. Com base nas informações extraídas do Google Forms (sistema utilizado em 2021), podemos caracterizar o público da seguinte forma:



Formação da equipe de voluntários



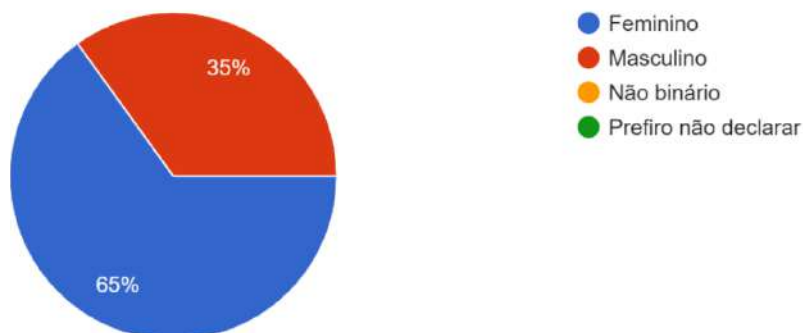
Participação do ESF em mutirão

a) Faixa etária

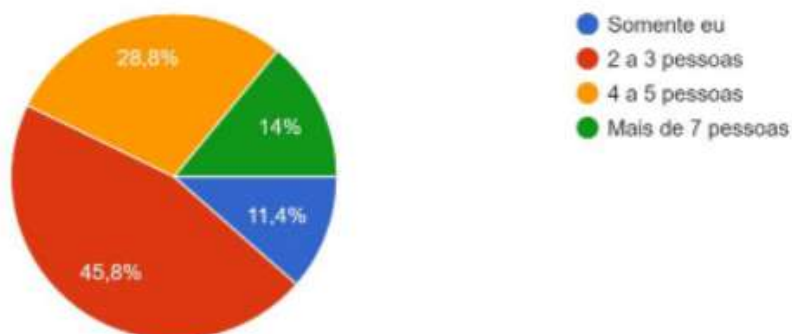
Ao analisar as informações relacionadas as faixas etária no cadastro do ESF, podemos verificar uma expressa maioria de pessoas em idade ativa, ou seja, **pessoas teoricamente aptas a exercer atividade econômica.**

| Intervalo | Percentual |
|-------------------|------------|
| 16 anos a 18 anos | 5,8% |
| 19 anos a 25 anos | 18% |
| 26 anos a 30 anos | 13,9% |
| 31 anos a 40 anos | 37% |
| 41 anos a 50 anos | 15% |
| 51 anos a 60 anos | 8,5% |
| 61 anos a 72 anos | 2,8% |

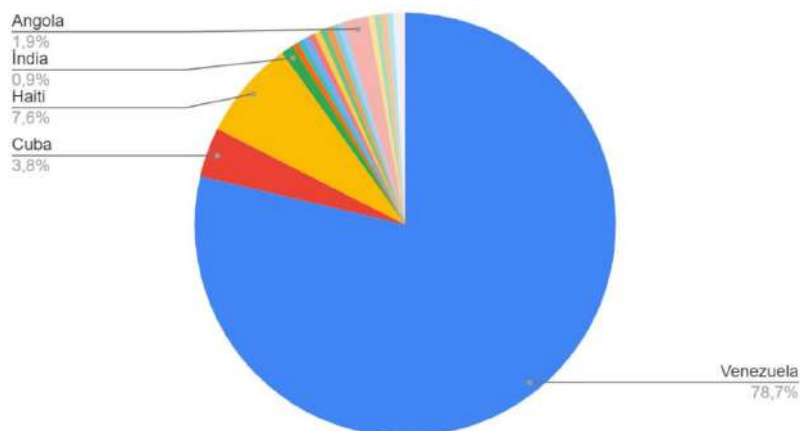
b) Gênero



c) Número de pessoas que compõe a família

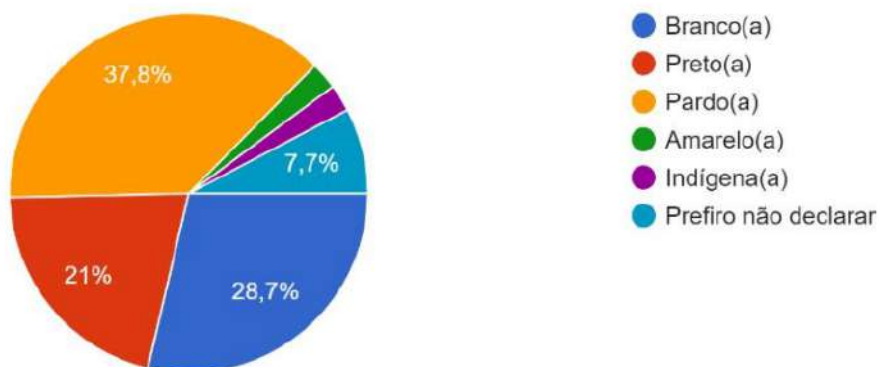


d) Nacionalidade

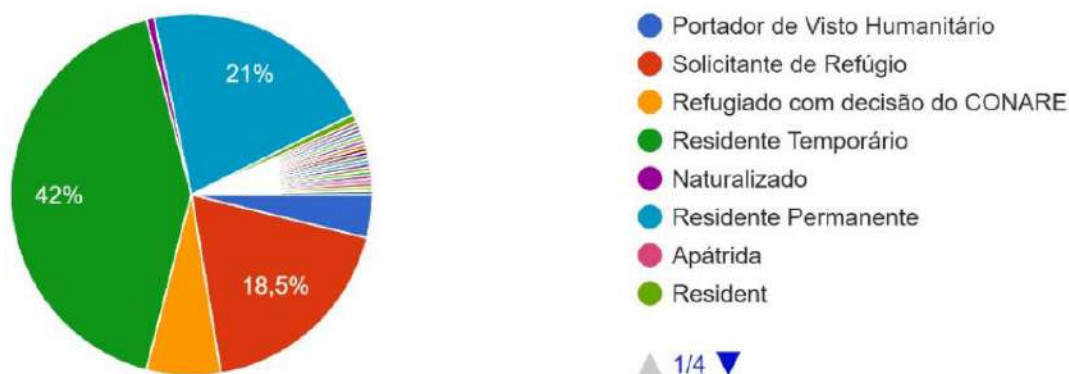


O gráfico acima revela o maior percentual de registro de venezuelanos e venezuelanas no cadastro. Outras nacionalidades registradas e não identificadas no gráfico são: Irã, Guiné Bissau, Congo Brazzaville, Síria, República Democrática do Congo, Filipinas; Moçambique, Nigéria, Iraque, Afeganistão, China, Peru, Colômbia, Sri Lanka, Bangladesh, Marrocos, Argentina e Gâmbia.

e) Cor/raça



f) Status migratório

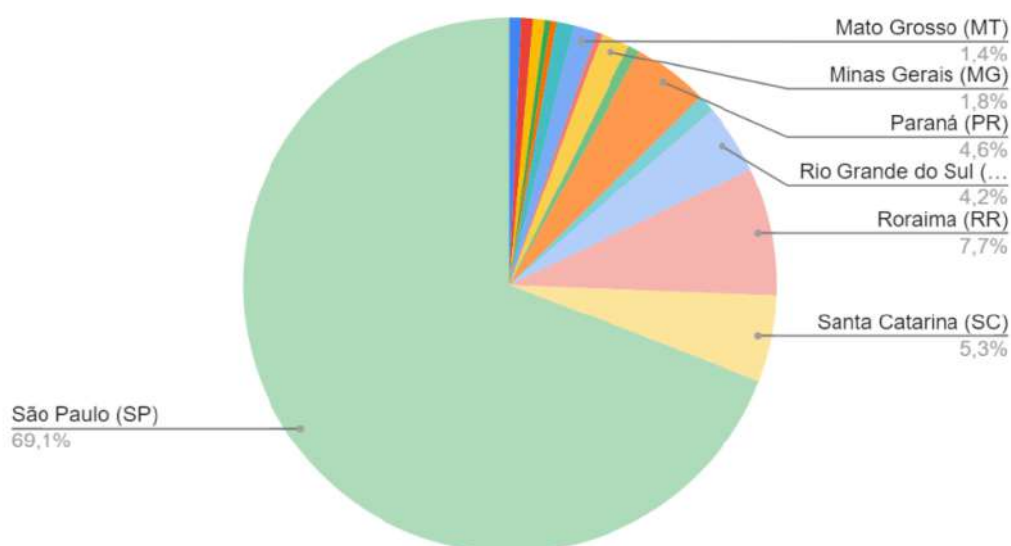


Outras categorias apresentadas pelos respondentes foram: ainda está em tramite; residente em outro país; solicitando documentação; sem documento; somente CPF; processo na defensoria para regularização; tramitando residência temporal, entre outros. Observa-se que para alguns, as alternativas apresentadas não estão claras o que gerou um número significativo de categorias criadas pelos mesmos.

c) Residência

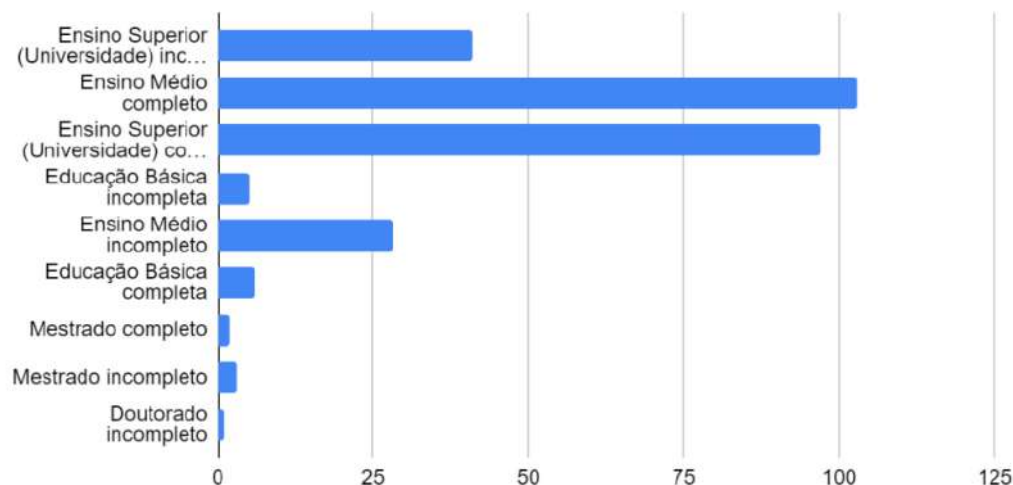
Nesta seção, apresentamos o local onde a pessoa estava residindo no momento em que realizou sua inscrição. Este é um dado de extrema relevância, uma vez que, por meio dele, identificamos inscrições de todas as regiões do país. Isso demonstra um grande **interesse desta população em todo o território nacional em políticas públicas e programas com foco na educação**. Vemos, portanto, que ações implementadas e executadas pelo ESF soam com grande impacto de transformação não apenas em âmbito local (onde está sediada a ESF) como em toda a extensão do país.

Estado em que você mora.

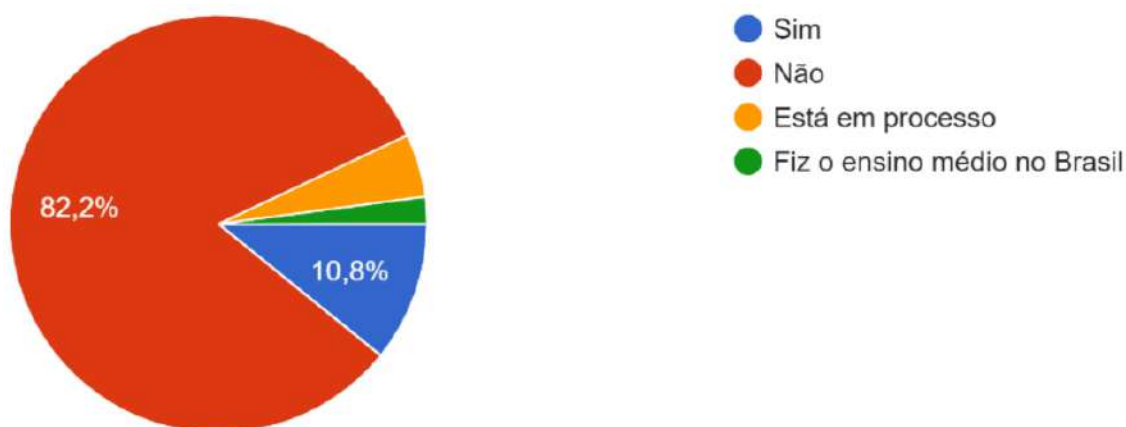


d) Nível educacional

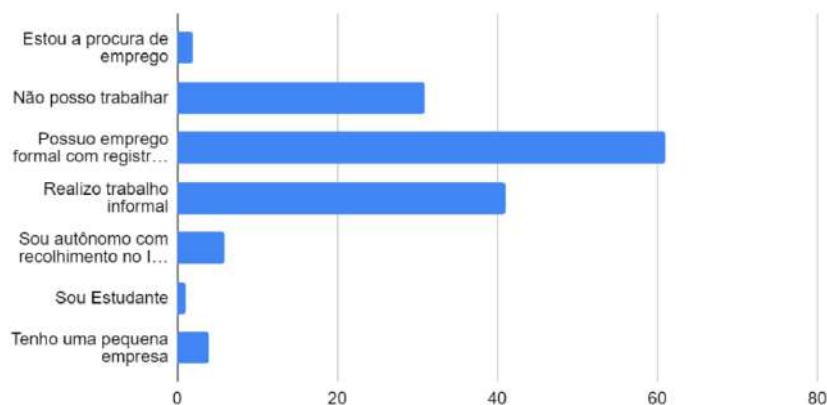
Nível Educacional



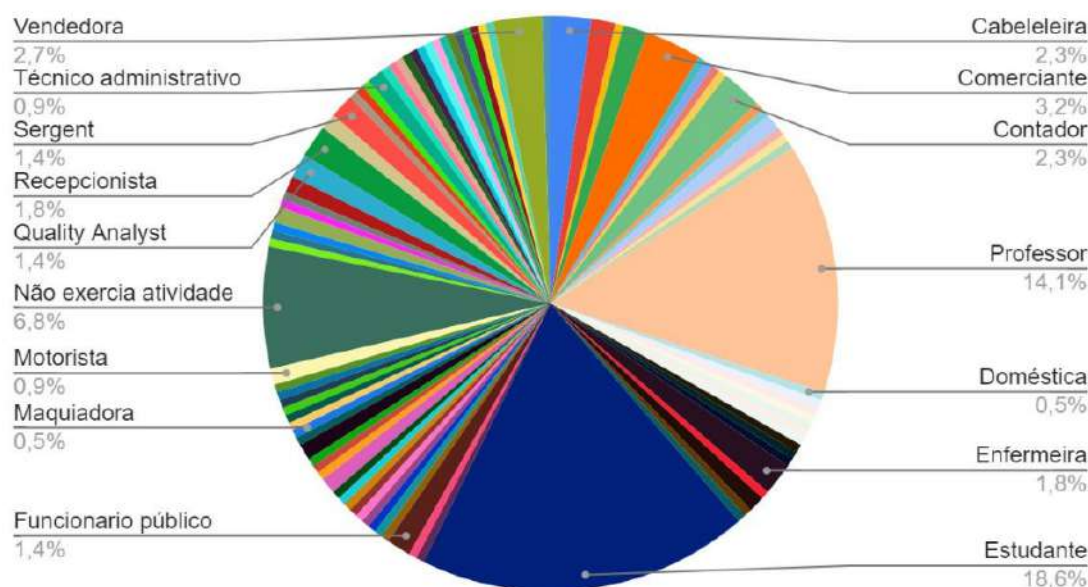
e) Seus documentos estão revalidados no Brasil?



f) Situação laboral



g) Situação laboral no país de origem



2. Área pedagógica

O ano de 2021 foi um ano importantíssimo e, ao mesmo tempo, complexo para o ESF. Com as portas abertas e a sala de aula pronta para se tornar um ponto de encontro do mundo, a pandemia avassaladora exigiu uma mudança integral da dinâmica do ESF. A sede ficou vazia, a sala de aula em silêncio e as paredes apenas com anotações de gestão. A incerteza do futuro, da retomada, da segurança para que o ESF pudesse transpirar vida, sonhos e futuro fizeram com que a gente mudasse a rota. Não podíamos parar. Adiamos alguns projetos, planejamos tudo para o sistema remoto. Assim como em todo o contexto da educação, foi um momento de experimentação. Para o ESF, duas vezes: o momento de descobrir as potencialidades das tecnologias para a educação e, por outro lado, para descobrir se tudo o que havíamos planejado durante alguns meses daria certo na prática.

Nesse sentido, o ano de 2021 foi desafiador. Colocamos os projetos em prática, formamos professores, fizemos contatos com pesquisadores e docentes universitários, captamos uma equipe de professores para os nossos cursos, promovemos oportunidades de estudos para nossos alunos. Começamos com o pé direito: uma formação integral e multidisciplinar para professores que atuam em contexto de migração e/ou refúgio e que contou com a participação de universidades de todas as regiões do país. Vale destacar, ainda, o lançamento do curso de português com uma certificação que possibilita, a quem assim desejar, dar entrada no processo de naturalização no Brasil.

A evasão nos cursos, sempre investigadas, nos mostraram que é possível melhorar, mas que estamos no caminho certo: não houve desistência no curso por falta de atendimento, acompanhamento, suporte ou identificação, mas por acontecimentos que vão além do controle do ESF e que indicam, em alguma medida, que já estamos contribuindo para a integração dessas pessoas. A maior parte dos nossos alunos indicou que a desistência no curso se dá por conseguir um emprego em horário conflitante. A taxa de aproveitamento total foi de 79,77%, conforme podemos observar no quadro a seguir:

| Ação | Atendidas | Formadas |
|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Descomplicue (Sebrae) | 75 | 72 |
| Formação de professores | 57 | 53 |
| Português como língua de acolhimento | 45 | 21 |
| Práticas Administrativas | 30 | 25 |
| Tirando de Letras | 25 | 8 |
| Travessias | 35 | 34 |
| Total | 267 | 213 79,77% |



O grande percentual de evasão final do curso Tirando de Letra se dá pela falta conexão e por recolocação profissional. / A maior parte da evasão do curso de português se dá pelo conflito de horários em relação à recolocação profissional.



2. Formação de professores que atuam em contexto de migração e/ou refúgio



Como um Instituto de educação, reconhecemos a importância de uma formação continuada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cada vez mais eficazes no que diz respeito ao acolhimento, integração e ao próprio processo de ensino-aprendizagem de migrantes e refugiados.

No que diz respeito à formação inicial, ainda há uma lacuna considerável nas grades curriculares e Projetos Políticos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior do curso de Letras sobre a reflexão do ensino de língua portuguesa para falantes de outras línguas, sobretudo ao considerar os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos daqueles que chegam ao país em contexto(s) de deslocamento forçado.

Nesse sentido, nossa primeira ação no Educação Sem Fronteiras foi a articulação de uma formação transdisciplinar que contemplasse questões de diferentes ordens, a partir das demandas de professoras/es e da população migrante, e que promovesse uma prática pedagógica cada vez mais crítico-reflexiva, decolonial e significativa, além de difundir a metodologia própria do nosso Instituto – resultado de pesquisas, práticas e expertises de nossos colaboradores.

O **I Curso de Formação de Professores/as que atuam em contexto de migração e/ou refúgio** foi realizado entre os dias 24 de abril e 26 de junho de 2021, com encontros semanais. Participaram, como formadores, mais de 25 professores especialistas que atuam como docentes em Universidades Públicas, sejam elas federais e municipais, como UNIFESP, UFMG, UFPR, UERR, UFOP, UFSCAR, UFSC, dentre outras. Na primeira edição do curso, formamos 62 profissionais que atuam com migrantes e refugiados em instituições de ensino superior, na educação básica ou em organizações do terceiro setor.

3. Travessias: uma coleção didática de pré-vestibular para migrantes e refugiados

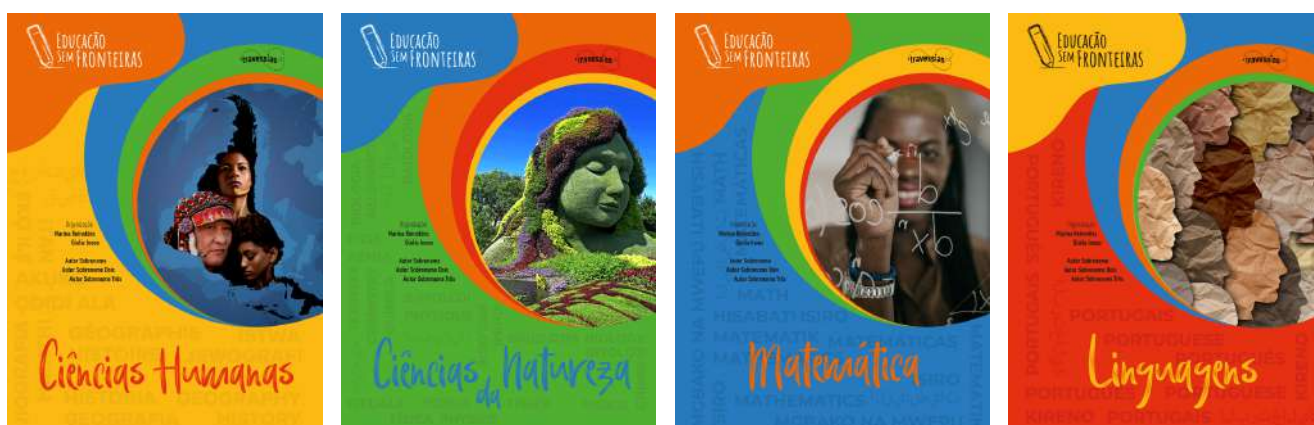
Como organização do terceiro setor, temos como expertise a resolução de problemas e lacunas sociais. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, apenas 5% de todas as pessoas em situação de refúgio encontram-se no ensino superior.

Paralelamente, nota-se uma movimentação cada vez maior das instituições de ensino superior, sobretudo as públicas, para a institucionalização de vagas específicas para migrantes e refugiados, que podem ser acessadas por meio de vestibulares específicos, entrevistas e/ou pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Embora haja um avanço importante no que diz respeito a essas ações, ainda não há nenhum tipo de material didático e curso pré-vestibular para migrantes e refugiados que atenda às especificidades desses editais. É a partir desse diagnóstico que elaboramos, de forma colaborativa, a primeira coleção de materiais didáticos de pré-vestibular para migrantes e refugiados. São quatro livros e um material complementar, a saber:

- Linguagens e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias
- Ciências humanas e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Redação

Como entendemos o impacto que esses materiais e a nossa metodologia podem ter na vida de milhares de migrantes e pessoas em situação de refúgio que almejam recomeçar, retomar ou iniciar seus estudos em instituições de ensino superior e partindo do princípio que a educação deve ser democratizada, todos os nossos materiais estarão disponíveis de forma gratuita e de livre acesso em nosso site.



No segundo semestre de 2021, além da continuidade na elaboração da coleção Travessias, também demos início à primeira turma do Travessias. Foram 35 alunos selecionados para o programa, que contou com:

- Aulas preparatórias para o ingresso da UNIFESP específico para refugiados, apátridas e portadores de visto humanitário;
- Palestras sobre vida acadêmica;
- Simulados;
- Orientação profissional;
- Elaboração de projeto de vida;
- Assessoria para a inscrição na prova e matrícula;
- Acompanhamento no dia da prova e primeiro dia de aula.

4. Português como língua de acolhimento

Os cursos de Português como Língua de Acolhimento possuem como objetivo o ensino da língua portuguesa orientado para a ação, reflexão e cidadania. A partir de uma metodologia própria, ao longo do curso, os nossos alunos desenvolvem competências linguísticas, culturais, sociais e políticas para lidar com diferentes tipos de situações – inclusive as mais vulneráveis – com autonomia.

Para os cursos de português do Instituto Educação Sem Fronteiras, temos como subsídios as perspectivas de Português como Língua de Acolhimento (AMADO, 2013; LOPEZ, 2018; REINOLDES, 2021) e da Pedagogia Decolonial (WALSH, 2014; ORTIZ, 2017; OLIVEIRA & CANDAU, 2010), sempre pautando as nossas práticas e metodologias em convergência com a academia, migrantes e refugiados e nossa rede parceira.

Todas as nossas turmas são certificadas por uma instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, que permite àqueles que assim desejarem, dar entrada no processo de naturalização. No segundo semestre de 2021, foram atendidos nos cursos de português, 45 estudantes, divididos entre os níveis “básico”, “intermediário” e “avançado”, com carga horária de 36h cada nível.



Além dos cursos regulares de língua portuguesa, também oferecemos para parceiros e sob demanda o Tirando de Letra. Sua primeira edição, online, foi realizada após a participação do ESF na Jornada Comunitária para Migrantes e Refugiados. Foram inscritos, na primeira turma, 25 estudantes.

Após essa primeira experiência, o projeto foi reformulado, tendo em vista que tão importante quanto a língua é conhecer o funcionamento da cidade que escolheu para residir, além de compreender como acessar os principais serviços públicos brasileiros (saúde, educação, entre outros).

Nesse sentido, o curso passa a ser realizado sob demanda e propõe a pessoas em situação de refúgio e migração uma imersão linguística com carga horária total de 41 horas, realizado em um mês, para até 20 alunos por turma. As aulas são presenciais e apresentam temas específicos ligados às reais necessidades dos refugiados e migrantes, de acordo com que eles vão enfrentar ou já enfrentaram no seu cotidiano.

5. Projeto Geração Sem Fronteiras

Nossos cursos profissionalizantes são pensados e planejados a partir de dois indicadores:

1. Demandas de nossos estudantes.
2. Impacto no mercado de trabalho (inserção dos estudantes).

Tomando estas diretrizes como orientadores, realizamos durante o período que rege este relatório os processos de formação profissional apresentados a seguir.

a) Curso - ORACLE / ESF

Em parceria com a ORACLE, estudantes do ESF tiveram acesso à plataforma ALURA para a realização de cursos na área de programação e tecnologia. Foram realizadas mais de 1500 atividades e agora, em 2022, essa parceria é ampliada, com 89 vagas para o programa ORACLE ONE, um programa de educação e empregabilidade com objetivo social de capacitar pessoas em tecnologia e conectá-las com o mercado de trabalho por meio das empresas parceiras que apoiam o programa.

b) Curso de Práticas Administrativas - SENAC / ESF

O curso de Práticas Administrativas do Educação Sem Fronteiras, ministrado pela equipe do SEBRAE ocorreu entre os meses de junho e agosto de 2021. Com uma turma de 30 estudantes de diferentes nacionalidades.

Nos encontros entre os nossos estudantes com a equipe de professores e professoras do SENAC, em aulas dinâmicas e interativas com a participação e acompanhamento de membros da equipe do ESF, pudemos discutir uma série de questões pertinentes ao universo profissional e de práticas administrativas, desde a formulação de currículo, questões financeira, entre outros.

O curso aconteceu em formato on line com encontros síncronos, isto é, aulas ao vivo para os participantes. Além das aulas, ocorrem os encontros dos estudantes com a equipe do Instituto Educação Sem Fronteiras, uma forma de acompanhamento e feedback imediato do trabalho que está sendo realizado. Estes encontros são sempre animadores e emocionantes, pois neles os estudantes compartilham o sentido deste curso para sua trajetória e planos de vida.

c) Curso DESCOMPLIQUE - SEBRAE / ESF

Realizado em parceria com o SEBRAE entre os dias 26 e 30 de Julho de 2021. Neste curso, recebemos inscrições de 25 participantes de diferentes nacionalidades e residentes de diferentes localidades do Brasil.

Além dos encontros remotos e sincronos para as aulas, realizamos encontros presenciais e encontro online, marcando a abertura do curso DESCOMPLIQUE SEBRAE/ ESF.

No segundo semestre, após a participação do ESF na Jornada Comunitária para Migrantes e Refugiados, oferecemos mais duas turmas do Descomplique SEBRAE/ESF, onde foram oferecidas mais 50 vagas nas modalidades presencial e online.

267

Pessoas atendidas

10

Turmas ativas no ano de
2021

79,77%

De aproveitamento.

6. Outras ações

Nós, do ESF, reconhecemos as ações sociais como um importante meio para redução dos impactos da desigualdade social e econômica no mundo e nos somamos ao enorme grupo de agentes de solidariedade e transformação que se unem nesta causa.

No segundo semestre de 2021, foram entregues 250 cestas básicas doadas pelo SERASA EXPERIAN através da parceria do ESF com o grupo União BR. As doações serão distribuídas da seguinte forma:

- 50 cestas distribuídas pela ESF às estudantes da instituição
- 200 cestas doadas à Cáritas



6. Jornada Comunitária

Pensando em ações de curto e médio prazo, foram oferecidas 5 opções de cursos.

Além do cadastro no Educação Sem Fronteiras, que possibilita a inscrição e o conhecimento de todos os cursos que são e virão a ser ofertados pela instituição, articulamos algumas ações com início quase imediato, atendendo essa demanda inicial mais emergencial.



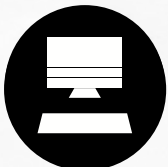
1 CURSO DE PORTUGUÊS TIRANDO DE LETRA

Curso de português elementar/básico, com insumos linguísticos, culturais e sociais para viver a cidade. Carga horária: 24h Modalidade: on-line



2 CURSO DE PORTUGUÊS REGULAR

Curso de português básico/intermediário/avançado, com certificação que pode ser aceita pela Polícia Federal no processo de naturalização. Carga horária: 48h. Modalidade: presencial ou on-line.



3 CURSO DE INFORMÁTICA ATN/MICROSOFT

Mais de 100 cursos de informática em parceria com a MICROSOFT e LINKEDIN. São cursos de letramento digital, pacote office, programação, dentre outros.. Carga horária: variável. Modalidade: on-line.



4 CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENEM

Além do conteúdo programático do curso, os alunos terão orientação profissional com a psicóloga educacional, participação de oficinas de cultura brasileira e vida acadêmica. Carga horária: a definir. Modalidade: on-line.



5 CURSO EMPREENDEDORISMO

Dentre os temas abordados, teremos: características do empreendedor, finanças, modelo de negócio, CANVAS, planejamento financeiro, marketing e formalização. Carga horária: variável. Modalidade: on-line e presencial.

6. Jornada Comunitária

Representando o Instituto Educação Sem Fronteiras na Jornada Comunitária estavam presentes Adriano Abdo (fundador e presidente), Marina Reinoldes (diretora pedagógica), Adelaide Guabiraba Lemos (coordenadora de projetos), Luísa Mazzei (psicóloga educacional), Mariana Puridade (coordenadora de acolhimento e integração), Luiza Pug (voluntária), Mariana Corrales (voluntária) e Priscila Cruz (voluntária).



57

Pessoas atendidas

137

Encaminhamentos



Venezuela

54

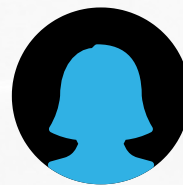
pessoas



Cuba

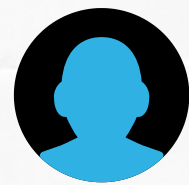
3

pessoas



30

mulheres



27

homens

1. 35 PESSOAS SOLICITARAM CURSO DE PORTUGUÊS REGULAR COM CERTIFICAÇÃO DE UNIVERSIDADE - COM INÍCIO EM MARÇO DE 22 E PREVISÃO DE TÉRMINO PARA MAIO/22.
2. 40 PESSOAS SOLICITARAM INSCRIÇÃO NO CURSO DE PORTUGUÊS TIRANDO DE LETRA COM CERTIFICAÇÃO SIMPLES - COM INÍCIO EM 22/11/21 ATÉ 22/12/21 - 3 PROFESSORES VOLUNTÁRIOS.
3. 27 PESSOAS SOLICITARAM INGRESSOS NOS CURSOS DE INFORMÁTICA DA ATN- MICROSOFT - COM INÍCIO EM NOVEMBRO/22
4. 19 PESSOAS SOLICITARAM PARTICIPAR DA PREPARAÇÃO DO ENEM EM 2022 - COM INÍCIO EM ABRIL/21 ATÉ OUTUBRO/21
5. 3 PESSOAS SOLICITARAM PARTICIPAR DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO DO SEBRAE PRESENCIAL - DE 13 A 17 DE DEZEMBRO - LOCAL: SEDE DO ESF - CURSO DESCOMPLICA
6. 17 PESSOAS SOLICITARAM PARTICIPAR DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO NO SEBRAE ON-LINE - DE 06 A 10/12/21 - CURSO DESCOMPLICA.

6. Advocacy

O ESF tem como objetivo estatutário garantir acesso à educação aos migrantes e refugiados de todo o Brasil e, no sentido de trazer mais impacto a sociedade, resolve se tornar um instrumento de influência positiva junto à luta dos migrantes e refugiados.

Para tanto, o ESF se estabelece como um instrumento de defesa da população migrante e em situação de refúgio, estabelecendo parcerias institucionais estratégicas por meio de participações em órgãos públicos federais, estaduais e municipais, com o objetivo de trazer uma maior mobilização social e engajamento sobre o tema tão importante para a humanidade, a inclusão dos grupos marginalizados.

Nesse sentido, somamos nossas forças junto ao programa de *Articulação Regional de Políticas Públicas*, que está sendo realizado pelo SEBRAE, na escola superior de empreendedorismo -ESE.

No referido programa, de nome *Laboratório de Formação de Agenda*, o ESF tem uma participação ativa com todos os atores sociais da região da Zona Leste. Foram desenhados vários objetivos, entre eles, a inclusão digital a todos os alunos refugiados de São Paulo, que deverão ser beneficiados com a entrega de chip com Internet, internet de qualidade e gratuita.



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

1. Caritas



O Educação Sem Fronteiras firmou parceria institucional com a Caritas Arquidiocesana de São Paulo, uma organização não governamental da Igreja Católica e organismo da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), fundada em 1968. Essa parceria se firma compreendendo que os princípios de ambas as instituições coincidem: contribuir para um mundo mais digno e justo, principalmente aos mais excluídos da sociedade.

O objetivo da parceria entre as instituições é contribuir ao máximo aos seus assistidos, no sentido de proporcionar uma educação de qualidade, com um planejamento de futuro, de habilidades e de vida, através dos cursos e trilhas educacionais oferecidos pelo ESF aos refugiados assistidos pelo Caritas.

2. SEBRAE



O Educação Sem Fronteiras estabeleceu uma parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), distrital Zona Leste, em junho de 2021, com o objetivo de formar, incentivar, orientar as turmas de alunos do ESF sobre empreendedorismo, comércio, abertura de empresas, contabilidade, uma visão macro e micro sobre empreendedorismo.

Hoje já contamos com a primeira turma formada e nossa perspectiva, para o próximo ano, é que tenhamos mensalmente ao menos uma turma formada pelo curso “Descomplique”, oferecido pelo SEBRAE.

3. ORACLE/ALURA



O ESF, em parceria com a Oracle, fornece acesso gratuito aos alunos da instituição à Plataforma Alura, a maior plataforma brasileira de cursos de tecnologia. São 1279 cursos oferecidos atualmente e novos lançamentos toda semana, além de planos de estudos personalizados e relatórios de engajamento.

4. FESPSP



A parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo se dá, prioritariamente, para os cursos de português. Por meio do convênio com a FESPSP, ao final do curso, o aluno tem em mãos um certificado emitido por uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

Como consequência dessa parceria entre o Educação Sem Fronteiras e FESPSP, serão aplicadas provas de proficiência na sede do ESF para que nossos alunos consigam dar entrada no processo de naturalização junto a Polícia Federal.

5. INCEC



O ESF também formalizou a parceria com o Instituto Cristão de Ensino e Cultura, uma das principais entidades de acolhimento de refugiados do terceiro setor, a qual, em parceria com o Educação Sem Fronteiras, encaminha seus assistidos para os nossos programas e cursos educacionais.

6. ATN MICROSOFT



Microsoft

O ESF e a ATN MICROSOFT firmaram parceria com o intuito de oferecer aos estudantes os diversos cursos da Microsoft, como aprofundamento no pacote Office (Word, Excel, Powerpoint, OneNote, Outlook, Publisher, Access, Business e Infopath), todos com emissão de certificados.

6. Lar Sírio Pró-infância



O centenário Lar Sírio Pró-infância também realiza atividades educacionais e cursos técnicos para o seu público-alvo, e com o objetivo de atender a população de imigrantes e refugiados da Zona Leste da cidade de São Paulo, estabeleceu uma parceria com o ESF.





www.educacaosemfronteiras.org.br

**Avenida Prestes Maia, nº 220 – Cj. 121
Centro Histórico – São Paulo – SP – 01031-901
relacionamento@educacaosemfronteiras.org.br
Cel : +55 11 943319339**